

## **Formulário-Síntese da Proposta**

### **Introdução**

#### **Identificação da Ação**

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Plataforma: Pesquisa

Modalidade: Projeto

Título: Vygotski e os estudos sobre a deficiência visual

Coordenador: Bento Selau da Silva Junior

Unidade de Origem: Campus Jaguarão

Início Previsto: 10/03/2010

Término Previsto: 00/00/0000

#### **Detalhes da Ação**

#### **Caracterização da Ação**

Grupo de Pesquisa: Cultura escolar, práticas pedagógicas e formação de professores

Parecer Cômite de Ética:

Área de Avaliação do Qualis: EDUCAÇÃO

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

#### **Descrição da Ação**

#### **Resumo da Proposta**

Esta investigação tem como objetivo compreender o significado atribuído por Vygotski à educação de pessoas com deficiência visual. Através do procedimento metodológico da pesquisa bibliográfica, será feito o estudo aprofundado da obra de Vygotski, especialmente sobre os seus Fundamentos de Defectologia (1997); tomar-se-á apoio em trabalhos de autores de reconhecimento internacional que analisam o pensamento de Vygotski no âmbito da educação especial, sendo eles Veer e Valsiner (1999) e Kozulin (1994); também, em autores preocupados com as pesquisas relacionadas com pessoas com deficiência visual e ainda com a psicologia histórico cultural, dentre eles Amíralian (1997), Bazon (2009), Masini (1997), Masini (1994), Sampaio (2010), Nuernberg (2008), Lira e Schlindwein

(2008), Beyer (2000) e Bianchetti, Ros e Deitos (2000).

### **Palavras-chave**

Vygotski; deficiência visual

### **Introdução**

Esta investigação tem como objetivo compreender o significado atribuído por Vygotski à educação de pessoas com deficiência visual.

A motivação para a realização deste estudo se deu pela necessidade de um aprofundamento teórico a respeito do tema da deficiência visual e da psicologia histórico-cultural a partir do momento em que se atua como docente da Unipampa em disciplinas que tem como foco a educação especial e inclusão, a psicologia da educação, a aprendizagem e a corporeidade.

Para conduzir a pesquisa, buscar-se-á apoio teórico em áreas distintas do conhecimento, tendo em vista a necessária investigação de aspectos históricos, psicológicos e pedagógicos que favorecem o entendimento sobre o tema. Assim o estudo aprofundado na obra de Vygotski, especialmente sobre os seus Fundamentos de Defectologia (1997) são essenciais; o apoio em trabalhos de autores de reconhecimento internacional que analisam o pensamento de Vygotski no âmbito da educação especial, sendo eles Veer e Valsiner (1999) e Kozulin (1994); também, com autores preocupados com as pesquisas relacionadas com pessoas com deficiência visual e ainda com a psicologia histórico cultural, dentre eles Amiralian (1997), Bazon (2009), Masini (1997), Masini (1994), Sampaio (2010), Nuernberg (2008), Lira e Schlindwein (2008), Beyer (2000) e Bianchetti, Ros e Deitos (2000).

### **Justificativa**

Justifica-se esta investigação a partir do fato de que se observa que há estudos relacionados às pessoas cegas com base na psicologia histórico-cultural que necessitam de um aprofundamento teórico, especialmente com a possibilidade de dar visibilidade prática à importância e significado sobre o papel das atividades que podem se desenvolver no coletivo da sala de aula (VEER e VALSINER, 1999). Para isso é necessário que sejam revistos os aspectos pontuais da teoria vygotskiana sobre a deficiência visual, procurando perceber se podem ser úteis, ou não, como suporte teórico dos estudantes da Unipampa que irão atuar na área da educação especial. Não se pretende rever toda a teoria de Vygotski a respeito dos seus trabalhos defectológicos, mas procurar compreender o significado atribuído à educação de pessoas com deficiência visual, especificamente, observando subsídios que possam auxiliar novos projetos de inclusão de deficientes visuais na escola e na universidade.

### **Objetivos**

Identificar a trajetória histórica referente aos estudos sobre a deficiência visual em Vygotski, relacionando seus trabalhos teóricos sobre pessoas cegas às (possíveis) correspondentes fases;

Identificar a compreensão de Vygotski sobre os instrumentos culturais dos quais uma pessoa cega pode se utilizar para se apropriar dos significados latentes na cultura;

Compreender a importância atribuída à dimensão pedagógica para a educação de pessoas com deficiência dentro da psicologia histórico-cultural.

### **Material e Métodos**

Pautar-se-á pela modalidade de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, coletando dados a partir do procedimento metodológico da pesquisa bibliográfica.

A utilização da pesquisa bibliográfica para esse estudo relaciona-se ao fato de a aproximação com o objeto ser dada a partir de fontes bibliográficas, possibilitando um alcance mais adequado de informações. Diferentemente da revisão da literatura ou da revisão bibliográfica, caracterizadas como um pré-requisito para a realização de qualquer investigação, e, inclusive, da análise documental que abrange, além de pesquisas em fontes escritas, a utilização de fotografias, entrevistas, filmes, etc., a pesquisa bibliográfica implica em “um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo” (LIMA e MIOTO, 2007, p. 38). A pesquisa bibliográfica possibilita, portanto, um amplo alcance de informações e a utilização de dados dispersos em diversas publicações, auxiliando também na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (GIL, 1994).

Enquanto técnica metodológica, a pesquisa bibliográfica segue uma sequência ordenada de procedimentos propostos por Salvador (1982), o que não significa “engessamento” do projeto, uma vez que a pesquisa que adota uma abordagem qualitativa possibilita revisões e reformulações a partir do envolvimento do pesquisador

com os sujeitos de pesquisa. Divididos em quatro fases, esses procedimentos são adotados para a investigação delineada, conforme se apresenta:

a) Elaboração do projeto de pesquisa (elaboração do plano de pesquisa)

O plano de pesquisa está sendo apresentado neste projeto. A necessária aprovação do comitê de pesquisa da Unipampa dá início aos procedimentos necessários para o desenvolvimento da pesquisa. No item cinco deste projeto (5. Cronograma, Riscos e Dificuldades) estão expostas em um quadro as etapas previstas para o estudo propriamente dito com as possíveis datas com as metas a serem alcançadas.

b) Investigação das soluções (levantamento da bibliografia e levantamento das informações contidas na bibliografia)

Dentro desta etapa, inicia-se a coleta de informações, adotando como parâmetro de delimitação para seleção de material os seguintes itens propostos por Lima e Mioto (2007):

1. Levantamento do material bibliográfico: têm-se, como base, as seguintes obras a serem consultadas:

1.1 Os Fundamentos de Defectologia de Vygotski (1997), agrupados pelas reconhecidas internacionalmente Obras escogidas;

1.2 A consulta a trabalhos de autores de reconhecimento internacional que analisam o pensamento de Vygotski no âmbito da educação especial, sendo eles Veer e Valsiner (1999) e Kozulin (1994);

1.3 Pesquisadores brasileiros que estudaram a temática proposta, sendo eles Nuernberg (2008), Lira e Schlindwein (2008) e Beyer (2000):

1.4 Utilizar-se-á, também, a leitura de autores que se dedicam a pesquisas relacionadas com pessoas com deficiência visual e ainda com a psicologia histórico cultural, dentre eles Amiralian (1997), Masini (1997), Masini (1994), Sampaio (2010) e Bazon (2009).

2. Levantamento das informações: a técnica utilizada para a investigação das soluções está baseada fundamentalmente na leitura de cada material. Para tanto, as sugestões de Salvador (1982) serão aplicadas:

2.1 Leitura de reconhecimento do material bibliográfico - será feita uma leitura rápida que objetiva localizar e selecionar o material que pode apresentar informações e/ou dados referentes ao tema;

2.2 Leitura exploratória - leitura rápida de todo o material cujo objetivo é verificar se as informações e/ou dados selecionados interessam de fato ao estudo;

2.3 Leitura seletiva - procura determinar o material que de fato interessa, relacionando-o diretamente aos objetivos da pesquisa. Esta leitura será feita exclusivamente nos textos de Vygotski;

2.4 Leitura reflexiva ou crítica - é realizada nos textos escolhidos como definitivos e busca responder aos objetivos da pesquisa;

2.5 Leitura interpretativa - objetiva relacionar as idéias expressas na obra com o problema para o qual se busca resposta. Implica na interpretação das idéias do autor, acompanhada de uma interrelação destas com o propósito do pesquisador.

c) Análise explicativa das soluções (análise da documentação coletada)

Para a análise e interpretação das informações, será utilizada a alternativa de análise textual qualitativa, da qual o ciclo de análise constituído de três elementos, a unitarização, a categorização e a comunicação, se apresentam como um movimento que possibilita a emergência de novas compreensões. A análise textual qualitativa implica nas inferências de Moraes (1999), a partir dos seus estudos sobre as idéias de Bardin (1977) a respeito da metodologia de análise de conteúdo.

d) Síntese integradora (resultado das análises dos documentos com vistas a resolução do problema)

Após a síntese final, propõe-se a apresentação e publicação dos resultados obtidos com a investigação, propõe-se a apresentação do trabalho em eventos científicos, a publicação de artigos e elaboração de livro.

### **Resultados Esperados**

Indicadores de Progresso ao final de cada 6 meses de projeto:

Comunicações que possam ser realizadas com os resultados preliminares em congressos, seminários e outros, com o fim de debater com os pares sobre os progressos da investigação;

Discussões com o grupo de pesquisadores da linha de pesquisa "Cultura e educação" do grupo de pesquisa "Cultura escolar, práticas pedagógicas e formação de professores", registrado no CNPq, vinculado a UNIPAMPA/Jaguarão.

Indicadores de resultados ao final do projeto:

A identificação sobre as diferentes fases do pensamento defectológico de Vygotski relativo às pessoas com deficiência visual;

A possibilidade de relacionar os trabalhos teóricos de Vygotski sobre pessoas cegas às correspondentes fases de suas pesquisas;

A identificação sobre a compreensão de Vygotski a respeito dos instrumentos culturais que uma pessoa cega pode se utilizar para se apropriar dos significados latentes na cultura;

A compreensão a respeito da importância atribuída à dimensão pedagógica para a educação de pessoas cegas dentro da psicologia histórico-cultural.

Repercussão e/ou impactos dos resultados:

Divulgar os resultados da pesquisa junto à comunidade científica e escolar através de projetos de extensão universitária, publicações em revistas especializadas e congressos;

Utilizar a teoria produzida como suporte para o trabalho com os acadêmicos da Unipampa/Jaguarão.

### **Referências Bibliográficas**

AMIRALIAN, M. L. T. M. O psicólogo e a pessoa com deficiência. In: BECKER et al. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

## **Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão**

BAZON, F. V. M. As mútuas influências, família-escola, na inclusão escolar de crianças com deficiência visual. São Paulo: USP, 2009. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2009.

BEYER, H. O. Vygotski: um paradigma em educação especial. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 4, n. 2, p. 27-45, 2000.

BIANCHETTI, L.; ROS, S. Z.; DEITOS, T. P. As novas tecnologias, a cegueira e o processo de compensação social em Vygotsky. *Pontode Vista*, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 41-47, jan/dez. 2000.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1994.

KOZULIN, A. *La psicología de Vygotski: biografía de unas ideas*. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev. Katál.*, Florianópolis, v. 10, n. esp. p. 37-45. 2007.

LIRA, M. C. F.; SCHLINDWEIN, L. M. A pessoa cega e a inclusão: um olhar a partir da psicologia histórico-cultural. *Cad. Cedes*, Campinas, v. 28, n. 75, p. 171-190, maio/ago. 2008. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acessado em 19/01/2010.

MASINI, E. F. S. *O perceber e o relacionar-se do deficiente visual: orientando professores especializados*. Brasília: Corde, 1994.

## **Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão**

MASINI, E. F. S. Intervenção educacional junto à pessoa deficiente visual (D.V.). In: MASINI, E. A. F. S.; BECKER, E.; PINTO, E. B., AMARAL, L. A.; AMIRALIAN, M. L. T. M. (orgs.) Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

MORAES, R. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre, Ano XXII, n. 37, p. 7-32, mar. 1999.

NUERNBERG, A. H. Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 2, p. 307-316, abr./jun. 2008.

SALVADOR, A. D. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. 11. ed. Porto Alegre: Sulina, 1982.

SAMPAIO, M. W. [et. al]. *Baixa visão e cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão*. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2010.

VEER, R. van der; VALSINER, J. *Vygotsky: uma síntese*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas: Fundamentos de defectología*. Madrid: Visor, 1997.

---

### **Equipe de Execução**

---

## **Membros**

### **Coordenador**

Instituição: UNIPAMPA

Tipo Institucional: Docente

Nome: Bento Selau da Silva Junior

CPF: 791.685.740-53

### **Docente**

Não há docente no projeto

### **Técnico-administrativo**

Não há técnico-administrativo no projeto

### **Discente**

Não há discentes no projeto

### **Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE**

Não há membros desta categoria no projeto

### **Membro a selecionar**

Não há membros a selecionar no projeto

## **Cronograma de Atividades**

### **Atividade 1**

**Início: 03/2010 Duração: 1080 dias Responsável: Bento Selau da Silva Junior**

Fases, procedimentos e cronograma de execução do processo investigatório.

FASES PROCEDIMENTOS PERÍODO

1ª Fase 1. Elaboração do projeto de pesquisa 1º sem/2010

- A) Escolha do tema
- B) Definição sobre o objetivo geral
- C) Definição sobre os objetivos específicos
- D) Elaboração do projeto de pesquisa

## **Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão**

2<sup>a</sup> Fase 2. Investigação das soluções 2<sup>º</sup> sem/2010 e 1<sup>º</sup> sem/2011

- A) Levantamento do material bibliográfico
- B) Levantamento das informações

3<sup>a</sup> Fase 3. Análise explicativa das soluções 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> sem/2012

4<sup>a</sup> Fase 4. Síntese integradora 1<sup>º</sup> e 2<sup>º</sup> sem/2013

Elaboração do relatório final de pesquisa

Período compreendido pela pesquisa (estimativa): 3 anos

---

, 10/05/2011

Local

Bento Selau da Silva Junior

Coordenador(a)